

DEMONSTRATIVO Nº 1

MEMÓRIA DE CÁLCULO DA RECEITA E PREMISSAS UTILIZADAS

DISPOSIÇÕES GERAIS

Para fins da estimativa das receitas orçamentárias para o exercício 2015, foram considerados o comportamento mensal da arrecadação nos três últimos exercícios; o comportamento mensal da arrecadação no primeiro semestre do exercício corrente; as circunstâncias de ordem conjuntural que possam afetar o desempenho de cada fonte de receita; a expectativa para o cenário macroeconômico; e as alterações na legislação, incluindo a renúncia de receita decorrente de concessão ou ampliação de incentivo ou benefício de natureza tributária tais como anistias, remissões, subsídios, créditos presumidos, concessões, isenções em caráter não geral, alterações de alíquota ou modificações de base de cálculo.

A expectativa para o cenário macroeconômico utilizada no Projeto de Lei Orçamentária para 2015 está demonstrada no quadro a seguir. Esses parâmetros econômicos estão considerados no disposto nos anexos deste projeto de lei, que atualiza os anexos de Metas Fiscais e de Riscos Fiscais constantes da Lei Nº 5.782 de 04 de agosto de 2014 - Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2015.

EXPECTATIVA PARA O CENÁRIO MACROECONÔMICO

DESCRIÇÃO	2014 ¹	2015 ¹
PIB (% Ano)	1,10%	1,50%
IPCA-E (% Ano)	6,53%	6,10%
IGP-DI (% Ano)	5,45%	5,50%
IGP-M (% Ano)	5,44%	5,50%
Taxa de Câmbio (US\$/R\$) Média (Ano)	2,31	2,46
Taxa de Juros (Selic) Média (Ano)	10,91%	11,88%

¹ Estimativa para o Projeto de Lei Orçamentária para o Exercício Financeiro de 2015.

A Receita Total para o exercício 2015 foi estimada em R\$ 30,189 bilhões. Sob a ótica das categorias econômicas, foram estimados R\$ 24,651 bilhões para as Receitas Correntes e R\$ 5,538 bilhões para as Receitas de Capital, que correspondem a 81,7% e a 18,3% da Receita Total, respectivamente. Desse total, R\$ 24,405 bilhões correspondem ao Orçamento Fiscal e R\$ 5,784 bilhões ao Orçamento da Seguridade Social. Sob a ótica das fontes de recursos, foram estimados R\$ 25,784 bilhões de recursos do Tesouro e R\$ 4,406 bilhões de recursos de Outras Fontes.

RECURSOS DO TESOURO

Os recursos do Tesouro Municipal, estimados em R\$ 25,784 bilhões, compreendem Receitas Ordinárias Não Vinculadas, derivadas da arrecadação tributária própria, de transferências de outras esferas de governo e demais recursos próprios de natureza não tributária. Também se classificam neste item, as receitas de recursos próprios vinculados, inclusive Fundos Municipais, sendo destaque:

Receitas Tributárias – As Receita Tributárias, estimadas em R\$ 9,717 bilhões, compreendem os impostos - ISS, IPTU, ITBI e IRRF - e as taxas pelo exercício do poder de polícia e pela prestação de serviços públicos de competência do Município. Foram estimados R\$ 5,827 bilhões para o ISS; R\$ 2,027 bilhões para o IPTU; R\$ 768,7 milhões para o ITBI; R\$ 685,5 milhões para o IRRF, R\$ 305,6 milhões para a Taxa de Coleta Domiciliar de Lixo e R\$ 103,5 milhões para as outras taxas.

Receitas de Contribuições – Essas receitas, estimadas pela área tributária em R\$ 242,9 milhões, referem-se à Contribuição para o Custeio da Iluminação Pública – COSIP instituída pela Lei Nº 5.132 de 17 de dezembro de 2009.

Receitas Patrimoniais – As Receitas Patrimoniais dos recursos do Tesouro estão estimadas em R\$ 1,181 bilhão. Deste montante, R\$ 639,4 milhões referem-se a receitas de valores mobiliários, tomando por base o fluxo de caixa projetado para o exercício de 2015, bem como a taxa média de juros para 2015. O restante das receitas patrimoniais, estimadas em R\$ 541,8 milhões, refere-se a receitas de concessões e permissões, foros, laudêmios, permissões de uso, remuneração provisória de ocupação, entre outras.

Receitas de Serviços – Esta categoria de receita foi estimada em R\$ 43,1 milhões e compreende, em sua maior parte, as receitas provenientes de serviços administrativos - Direta (R\$ 11,0 milhões) e serviços de Remoção e Estadia de Veículos (R\$ 9,8 milhões).

Transferências Correntes – As Transferências Correntes foram estimadas em R\$ 7,777 bilhões e compreendem as transferências para o Município provenientes do Estado e da União de natureza constitucional e voluntária e os convênios firmados com o Poder Público e a iniciativa privada. Dentre as Transferências Correntes destacam-se as Transferências Intergovernamentais, cujo montante soma R\$ 7,752 bilhões, e é composto pelas Transferências da União, do Estado e Multigovernamentais:

Transferências da União – Somando R\$ 2,444 bilhões, são destaques:

Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios líquido da parcela que compõe o FUNDEB – Transferência constitucional, estimada em R\$ 251,2 milhões.

Royalties do Petróleo – Estimados em R\$ 117,4 milhões.

Receitas do Sistema Único de Saúde – Estimadas em R\$ 1,547 bilhão, englobam, principalmente, a previsão para os repasses do Piso de Atenção Básica, de Atenção de Média e Alta Complexidade; Vigilância em Saúde e Sanitária e da Assistência Farmacêutica.

Salário Educação – Contribuição social, transferida através do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), estimada em R\$ 338,9 milhões.

Convênios – Estimados em R\$ 20,0 milhões.

Transferências do Estado – Totalizando R\$ 2,976 bilhões, destacam-se:

Cota-Parte do ICMS líquido da parcela que compõe o FUNDEB – Transferência constitucional estimada em R\$ 2,225 bilhões.

Cota-Parte do IPVA líquido da parcela que compõe o FUNDEB – Transferência constitucional, estimada em R\$ 523,2 milhões.

Royalties do Petróleo – Estimados em R\$ 136,5 milhões.

Transferências Multigovernamentais – Compreendem os recursos do *FUNDEB*, estimados em R\$ 2,333 bilhões, resultando da receita prevista para as transferências dos impostos que compõem a sua base.

Outras Receitas Correntes – Estimadas em R\$ 1,750 bilhão proveniente principalmente de multas, indenizações e restituições, além de dívida ativa e receitas diversas.

Operações de Crédito – Com ingressos estimados em R\$ 2,431 bilhões, referem-se a financiamentos para programas de investimento em andamento e a contratar, em áreas como urbanização, habitação e saneamento, entre outras.

Alienação de Bens – Compreende o ingresso proveniente da alienação de componentes do ativo permanente. Foram previstos R\$ 396,1 milhões.

Transferências de Capital – Totalizando R\$ 2,246 bilhões, estes recursos são oriundos principalmente de Transferências de Convênios, destacando as transferências de Convênios assinados ou a assinar com a União, que somam R\$ 2,224 bilhões.

RECURSOS DE OUTRAS FONTES

Correspondem aos recursos diretamente arrecadados pelas autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista, estimados em R\$ 4,406 bilhões.

Receitas de Contribuições – Essas receitas, estimadas em R\$ 3,002 bilhões, são provenientes das contribuições dos servidores para o custeio do seu sistema próprio de previdência, além da contribuição patronal, da contribuição suplementar e dos recursos aportados pelo Tesouro Municipal e pelos servidores para formação do Fundo de Assistência à Saúde do Servidor.

Receita Patrimonial – As receitas patrimoniais estão estimadas em R\$ 153,2 milhões, onde se destacam R\$ 114,6 milhões provenientes do FUNPREVI, principalmente as receitas de juros de empréstimos de financiamentos imobiliários; as receitas de alugueis; e os rendimentos de valores mobiliários.

Receita Industrial – Estes recursos, estimados em R\$ 11,9 milhões, são os provenientes de serviços executados pela Empresa Municipal de Artes Gráficas.

Receita de Serviços – Neste grupo, que soma R\$ 420,0 milhões, encontram-se as receitas oriundas de serviços prestados pelas entidades que compõem a administração indireta do Município. Têm participação expressiva na composição do total a receita proveniente de serviços administrativos prestados pelo PREVI-RIO, estimada em R\$ 146,4 milhões e a receita de serviços de limpeza e higienização das unidades educacionais arrecadada pela COMLURB e estimada em R\$ 96,9 milhões.

Outras Receitas Correntes – São estimados R\$ 339,5 milhões, provenientes, principalmente, do repasse de Royalties para o FUNPREVI.

Alienação de Bens – Estão previstos R\$ 259,8 milhões de receitas de alienação de bens, destacando-se a alienação de bens imóveis do FUNPREVI.

Amortização de Empréstimos – Estimada em R\$ 65,5 milhões e compreende, principalmente, as receitas do PREVI-RIO provenientes de retornos de financiamentos por ele concedidos.

Transferências de Capital – Totalizando R\$ 3,4 milhões, estes recursos são oriundos das Transferências de Convênios recebidas pelas autarquias, fundações e empresas.

Outras Receitas de Capital – Esta receita de capital está estimada em R\$ 137,4 milhões e compreende as receitas provenientes da utilização de reservas anteriormente constituídas.

EVOLUÇÃO DA RECEITA

O demonstrativo a seguir apresenta a evolução dos principais grupos de receitas, sua arrecadação nos exercícios de 2011 a 2013, a previsão de arrecadação para o corrente ano e a projeção para o período de 2015 a 2017. Como pode ser observado, a Receita Tributária própria possui expressiva participação no total das receitas, o que garante ao Município independência na administração de seus recursos.

DEMONSTRATIVO DE EVOLUÇÃO E PROJEÇÃO DA RECEITA

Em R\$ Milhões

Discriminação	2011 Realizado	2012 Realizado	2013 Realizado	2014 LOA	2015 Previsto	2016 Previsto	2017 Previsto
Receita Tributária	6.666,1	7.523,0	8.358,9	8.956,7	9.716,7	10.470,1	11.322,6
Receita de Contribuições	2.159,9	2.400,6	2.634,7	2.829,1	3.245,0	3.407,3	3.633,8
Receita Patrimonial	1.080,9	946,9	767,3	1.380,1	1.334,4	1.366,7	1.502,8
Receita Industrial	6,7	6,2	6,6	10,5	11,9	12,7	13,3
Receita de Serviços	335,9	316,6	350,2	389,0	463,0	462,6	430,8
Transferências Correntes	5.106,7	5.879,2	6.591,7	7.359,6	7.790,4	8.371,0	8.996,4
Outras Receitas Correntes	1.069,8	1.496,7	2.027,8	1.772,8	2.089,8	2.217,3	2.184,9
RECEITAS CORRENTES	16.425,9	18.569,2	20.737,1	22.697,9	24.651,2	26.307,8	28.084,7
Operações de Crédito	1.098,1	457,1	717,9	2.408,4	2.430,5	1.275,8	9,3
Alienação de Bens	76,6	387,3	15,3	437,1	655,9	578,6	350,2
Amortiz. de Empréstimos	101,6	99,6	83,1	91,5	65,5	56,2	57,4
Transferências de Capital	118,4	176,4	195,6	1.220,9	2.249,0	855,9	87,3
Outras Receitas de Capital	0,0	-	0,1	317,6	137,4	335,4	580,5
RECEITAS DE CAPITAL	1.394,7	1.120,3	1.012,0	4.475,5	5.538,2	3.101,9	1.084,7
RECEITA TOTAL	17.820,6	19.689,5	21.749,1	27.173,4	30.189,4	29.409,7	29.169,4

No período 2011 a 2013, os valores apresentados na tabela acima foram extraídos das respectivas Prestações de Contas e compreendem, portanto, as receitas orçamentárias efetivamente realizadas.

A Receita Tributária apresentou crescimento real no período de 2011 a 2013, apesar da retração na economia proveniente dos desdobramentos da crise financeira internacional ocorrida em 2008.

Para os anos de 2014 a 2017, acompanhando a tendência de desaceleração do crescimento econômico apontada pelas expectativas de mercado para os indicadores econômicos, publicadas pelo Relatório Focus do Banco Central do Brasil, projeta-se uma redução do percentual de crescimento real para a Receita Tributária e decréscimo real para a Receita Total, a partir de 2016.

ÍNDICE DE PREÇOS

DESCRIÇÃO	2011 Realizado	2012 Realizado	2013 Realizado	2014 Previsto	2015 Previsto	2016 Previsto	2017 Previsto
IPCA-E (%)	6,56%	5,78%	5,85%	6,53%	6,10%	5,45%	5,25%

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

O quadro a seguir apresenta o cálculo da Receita Corrente Líquida em atendimento ao Manual de Demonstrativos Fiscais. Cabe destacar que foram excluídas as operações intra-orçamentárias.

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

2015

Em R\$

	2015 Previsto
RECEITAS CORRENTES (I)	22.226.721.965
Receita Tributária	9.702.648.345
Receita de Contribuições	774.343.924
Receita Patrimonial	1.294.796.982
Receita Industrial	2.751.157
Receita de Serviços	95.345.911
Transferências Correntes	8.550.697.224
Outras Receitas Correntes	1.806.138.422
DEDUÇÕES (II)	1.279.341.906
Contrib. Plano Seg. Social Servidor	460.886.900
Compensação Financ. entre Regimes Previd.	53.890.000
Dedução de Receita para Formação do FUNDEB	764.565.006
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (I - II)	20.947.380.059